



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



AS CONVERSÇÕES DE PAZ ENTRE ÁRABES E ISRAELENSES NO JORNAL PIONEIRO

Raquel Pereira Braga (Voluntário), Eliana Gasperi Xerri (Orientador(a))

O estudo faz parte do Projeto de Pesquisa Escrimp- PPGHI, com colaboração de graduandos, o recorte temporal pertence ao ano de 1992, especificamente os primeiros meses e atende ao desejo de perceber como o Jornal Pioneiro abordava e endereçava as relações internacionais entre Israel e Palestina, tema que tem merecido destaque histórico e mundial até os dias de hoje. O jornal conta com uma página permanente de seção internacional, a página 4, e uma esporádica, a 5. Na contracapa existem três modalidades de notícia: um artigo de opinião, uma pequena nota e uma foto de tamanho considerável, sendo que apenas as duas últimas continham notícias tanto nacionais quanto internacionais. O referencial teórico para análise das fontes é o de quali-quantitativo de Bruno Barreto, que se baseia em três grandes categorias: Destaque, Alteridade e Agendamento. Essa proposta permite um olhar amplo, sob diversos aspectos, para um grande volume de fontes. O Destaque se baseia em espaço e posição, utilizando a zona de Visualização de Arnold (BARRETO, p.387, 2012); a Alteridade utiliza o conceito de Todorov, na forma como são criadas as relações com o Outro; por fim, o agendamento trata da periodicidade em que as notícias aparecem no veículo de notícias. A pesquisa está em estágio inicial, com 25 edições analisadas minuciosamente. Destas, 18 tinham pelo menos uma notícia sobre o tema, entre reportagem na seção internacional, citação em outra reportagem da seção internacional e contra capa. Das 17 reportagens na seção internacional diretamente sobre o tema, 5 tem fotos; das 3 aparições do tema na contra capa, 2 foram com fotos e 1 com pequena nota. Por meio disso, pode-se perceber que o processo árabe-israelense teve grande destaque na seção internacional do jornal, aparecendo frequentemente e com alta exposição. Além disso, ficou clara a posição do jornal, no caso do mês de Janeiro já ocorre um impasse nas negociações e o periódico aponta para a extrema direita (termo das próprias reportagens) israelense o papel principal na crise.

Palavras-chave: Israel, Palestina, Conflito árabe-israelense

Apoio: UCS, Sem financiamento